

Programa Analítico de Disciplina

NUT 360 - Nutrição aplicada a tanatologia e biotanatologia

Departamento de Nutrição e Saúde - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Catálogo: 2022

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 2h

Carga horária semanal prática: 2h

Semestres: II

Objetivos

- Capacitar os estudantes para o acolhimento digno e o acompanhamento nutricional de pessoas enlutadas e/ou em condições de estresse pós-traumático por morte de ente querido;
- Capacitar os estudantes para conduzir a abordagem alimentar centrada na pessoa enlutada, atentando-se para as características do Ser em atenção, dado as diferenças de personalidade e de perfis cognitivos para processar emoções, e para as singularidades do enlutamento que contempla o vínculo afetivo, a distinção da perda, o tipo de luto, o tempo de luto, a causa do óbito, a dimensão e a descrição da dor da perda e demanda habilidades técnicas na aplicação do inquérito e na programação do diálogo;
- Refletir sobre condutas profissionais que fomentam a relação dialógica e resultem em atendimentos nutricionais mais efetivos e acolhedores;
- Compreender a influência do trauma de natureza psicogênica no sistema de regulação da fome e da saciedade para atender, com ética e praticidade, as necessidades nutricionais deste grupo;
- Compreender os fatores que podem afetar a comensalidade e o comportamento alimentar de indivíduos em processo de enfrentamento do luto, atentando-se para as singularidades de cada caso;
- Habilitar-se na abordagem compreensiva para identificar concepções, sentimentos, significados e intenções que mais imperam nas decisões alimentares do Ser enlutado, ponderando as atitudes individuais e àquelas que são fomentadas pela presença de outros entes no ato da comensalidade;
- Conceber que o estado de inanição e as alterações expressivas no peso corporal de enlutados são condições permeadas de singularidades que demandam sensibilidade e conhecimentos nesta área da nutrição humana, dado que a perda vivida pelo outro não se restringe a morte do ente querido e impõe outras formas de Ser no mundo;
- Abranger rituais, simbolismos, sentimentos, sensações, sabores ou dissabores atrelados à culinária de tributo ao ente querido falecido para compreender as decisões do enlutado frente à permanência ou não desses alimentos no cardápio familiar;
- Compreender a influência das datas de falecimento e de nascimento e/ou de outras celebrações na ingestão alimentar do Ser saudoso para favorecer a proposição de estratégias alimentares nesses períodos;
- Conceber a aplicabilidade da nutrição no processo de enfrentamento do luto, com ênfase nas condutas nutricionais que visam reorientar o sistema alimentar de enlutados ou de indivíduos com fragilidade no existir dado a proximidade da morte: reflexões que perpassam pelo luto real e luto antecipado.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: IBOZ.DA87.TS2L

Ementa
<p>Conceitos de tanatologia e de biotanatologia na perspectiva do acolhimento e do atendimento nutricional. Fatores que afetam a comensalidade, a relação com o alimento e o comportamento alimentar de indivíduos enlutados. Abordagem alimentar centrada nas singularidades do enlutamento e do Ser enlutado frente às diferenças de personalidade e de perfis cognitivos para processar emoções que demandam habilidades técnicas para aplicar o inquérito e conduzir o diálogo. Aplicação da abordagem compreensiva para identificar concepções, sentimentos, significados e intenções que mais imperam nas decisões alimentares de enlutados. Protocolo de atendimento nutricional para enlutados. Sistema de regulação da fome e da saciedade no estresse pós-traumático por morte de ente querido: reações psíquicas, fisiológicas e neuroendócrinas. A ausência da fome e do prazer em se alimentar, sensações relacionadas à recusa do alimento e o estado de inanição na (re)leitura da complexidade psíquica do luto que desvenda formas diferentes de entender o Ser. Alterações no peso corporal do enlutado como expressões imagéticas do sofrimento que sinalizam a compreensão dos modos de existir no mundo enlutado. Rituais e simbolismo da culinária de tributo ao ente querido: da permanência imagética do falecido às singularidades atribuídas aos sabores, dissabores e sensações diversas. Comportamentos de recaída no luto e influência das datas de falecimento e de nascimento ou de outras celebrações nas atitudes alimentares. Reorientação do sistema alimentar no processo de enfrentamento do luto e diante da proximidade da morte.</p>

Pré e correquisitos
NUT 335 e EDU 110

Oferecimentos obrigatórios
<i>Não definidos</i>

Oferecimentos optativos	
Curso	Grupo de optativas
Nutrição	Geral

NUT 360 - Nutrição aplicada a tanatologia e biotanatologia

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Unidade 1 - Conceitos de tanatologia e de biotanatologia na perspectiva do acolhimento e do atendimento nutricional	2h	2h	0h	0h	4h
2. Unidade 2 - Fatores que afetam a comensalidade, a relação com o alimento e o comportamento alimentar de indivíduos enlutados	4h	4h	0h	0h	8h
3. Unidade 3 - Abordagem alimentar no luto e Protocolo de atendimento nutricional para enlutados 1. Abordagem alimentar centrada nas singularidades do enlutamento e do Ser enlutado frente às diferenças de personalidade e de perfis cognitivos para processar as emoções que demandam habilidades técnicas para aplicar o inquérito e conduzir o diálogo (T=2 e P=2). 2. Aplicação da abordagem compreensiva para identificar concepções, sentimentos, significados e intenções que mais imperam nas decisões alimentares de enlutados (T=4 e P=4). 3. Protocolo de atendimento nutricional para enlutados balizado pela distinção da perda, tempo de luto e fases de luto (T=2 e P=2).	8h	8h	0h	0h	16h
4. Unidade 4 - Sistema de regulação da fome e da saciedade no estresse pós-traumático por morte de ente querido 1. Sistema de regulação da fome e da saciedade no estresse pós-traumático: reações psíquicas, fisiológicas e neuroendócrinas (T=4 e P=4). 2. A ausência da fome e do prazer em se alimentar; sensações atreladas à recusa de alimentos; e estado de inanição na (re)leitura da complexidade psíquica do luto que desvende formas diferentes de entender o Ser (T=4, P=2 e ED=2).	8h	6h	2h	0h	16h
5. Unidade 5 - Alterações no peso corporal do enlutado: expressões imagéticas do sofrimento que sinalizam a compreensão dos modos de existir no mundo enlutado 1. O corpo emagrecido e o corpo obeso após a perda do ente querido. Por que uns perdem muito peso nos primeiros meses de luto e outros, ganham peso? 2. Expressões imagéticas do sofrimento que sinalizam a compreensão mais aprofundada dos modos de Ser e de Estar no mundo da vida e de existir no mundo enlutado.	2h	2h	0h	0h	4h
6. Unidade 6 - Comportamentos de recaída no luto e Influência das datas de falecimento e de nascimento ou de outras celebrações na alimentação 1. Comportamento de recaída no luto e implicações na alimentação.	2h	2h	0h	0h	4h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: IBOZ.DA87.TS2L

<p>2. Influência das datas de falecimento e de nascimento do ente querido na ingestão e nas atitudes alimentares de enlutados.</p> <p>3. Outros tipos de celebrações do cotidiano familiar que podem repercutir na diminuição do apetite e na sensação de sentir-se saciado.</p>					
<p>7. Unidade 7 - Reorientação do sistema alimentar no processo de enfrentamento do luto e diante da proximidade da morte</p> <p>1. Reorientação do sistema alimentar do enlutado.</p> <p>2. Reorientação do sistema alimentar aplicada ao contexto da fragilidade do existir diante da proximidade da morte que traz a condição do ser-para-a-morte para as etapas de preparação do alimento e para os momentos das refeições servidas e/ou compartilhadas.</p>	4h	2h	2h	0h	8h
Total	30h	26h	4h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; e Debate mediado pelo professor
Prática	Prática demonstrativa realizada pelo professor ou monitor, Resolução de problemas, Relatos de vivência de atendimento nutricional individual e coletivo com enlutados e de participação em grupos de apoio e de enfrentamento do luto, com ênfase na condução dialógica da abordagem alimentar e de condutas nutricionais, Atendimento a enlutados, a partir de grupo já constituído de mães e familiares, que serão o público de atendimento nutricional dos discentes, com encontros quinzenais no Laboratório de EAN, Atendimento nutricional na modalidade de Home Care em situação de identificação de mães em processo de emagrecimento ou de ganho de peso acentuado, após a perda de filho, Atendimento a enlutados encaminhados por outros profissionais ou por outros setores da Instituição serão inseridos harmonizando os agendamentos e os horários disponíveis da disciplina.
Estudo Dirigido	Debate, Estudo dirigido, Leitura conduzida e Resolução de problemas
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Preferência de Mobiliário

NUT 360 - Nutrição aplicada a tanatologia e biotanatologia

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
CAMPOS, M. T. F. S.. A influência do luto no comportamento alimentar e suas implicações nas condutas nutricionais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 18, n. 9, p. 2769-2779, 2013. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000900032 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000900032&lng=pt&nrm=iso	1
CAMPOS, M. T. F. S.; PELUZIO, M.C.G.; ARAÚJO, R. M. A.. Eating approach of bereaved individuals: A protocol proposal. Rev. Nutr., Campinas, v. 31, n. 3, p. 325-337, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1678-98652018000300006 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732018000300325&lng=en&nrm=iso	1
CAMPOS, M. T. F. S.; PELUZIO, M.C.G.; MELO, M. S. S.; SIMONINI, E.; COELHO, F. M. G.; ARAÚJO, R. M. A.. "A mesa que encolheu": a perspectiva alimentar das mães que perderam filhos. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.25, n.3, p.1051-1060, 2020. DOI: https://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020253.15122018 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000301051&script=sci_arttext	1
Freitas JL. Luto e fenomenologia: uma proposta compreensiva. Rev. Abordagem Gestalt, v.19, n.1, p. 97-105, 2013. ISSN 1809-6867. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-68672013000100013&lng=pt&nrm=iso	1
CAMPOS, M.T.F.S.; COELHO, A.I.M. Alimentação saudável na terceira idade: estratégias úteis. 3.ed. atual. ampl. Viçosa: Editora UFV, 2013, p. 39 a 54. (Séries Soluções).	5
FUKUMITSU, K. O. Vida, morte e luto: atualidades brasileiras. São Paulo: Summus, 2018. ISBN 978-85-323-1102-3 (recurso eletrônico). Disponível para a comunidade universitária na Biblioteca Virtual Pearson.	1

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
CAMPOS, M. T. F. S.; VALENTE, F. M. Q.; ARAUJO, R. M. A.; BRESSAN, J.. Mourning and Takotsubo cardiomyopathy: neuroendocrine implications and nutritional management. Rev. Assoc. Med. Bras., São Paulo, v. 64, n. 10, p. 952-959, 2018. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.64.10.952 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42302018001000952&lng=en&nrm=iso	1
SANTOS, E. M.; SALES, C. A.. Familiares enlutados: compreensão fenomenológica existencial de suas vivências. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 20, n. spe, p.:214-222, 2011. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072011000500027 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072011000500027&lng=en&nrm=iso	1
POULAIN, J.P.; PROENÇA, R.P.C. Food social space: a tool to study food patterns. Rev Nutr, Campinas, v.16, n.3, p.245-256, 2003. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rn/v16n3/a02v16n3.pdf	1
VEGA N. (coordenadora) et al. Guias para pessoas que perdem um ente querido em tempos de coronavírus (COVID 19). (tradução: Christiana Metzker). Segura a Onda. Edição e revisão	1

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: IBOZ.DA87.TS2L

Associação Brasileira de Estudos Cemiteriais ABEC; Rede de Apoio às Famílias e Memorial das Vítimas de Covid-19 no Brasil. 2020. Disponível em: https://seguraaonda.com.br/wp-content/uploads/2020/05/guia-vitimas-final.pdf	
BRASIL. Ministério da Saúde. Processo de Luto no contexto da COVID-19. Cartilha Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Fundação Oswaldo Cruz. Brasília-DF. 2020. Disponível em: https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-processo-de-luto-no-contexto-da-Covid-19.pdf	1
Textos e vídeos (curta-metragem) complementares serão indicados para cada unidade pelo PVANet. Links de acessos serão fornecidos, concomitante, os conteúdos trabalhados na disciplina.	4